

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/325680314>

FORMAÇÃO DO LICENCIADO EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS: CONHECENDO A GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO FORMAL NO ESTÁGIO CURRICULAR.

Article · June 2015

CITATIONS

0

READS

47

5 authors, including:



Emanuel Felipe de Oliveira Filho
University of Santiago de Compostela

49 PUBLICATIONS 31 CITATIONS

SEE PROFILE



Tomás Guilherme Pereira da Silva
Universidade Federal de Alagoas

17 PUBLICATIONS 17 CITATIONS

SEE PROFILE

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



Bioquímica clínica de ruminantes [View project](#)



Substituição do iodo por fitoterápicos no tratamento do coto umbilical de cabritos [View project](#)

Artigos Originais

FORMAÇÃO DO LICENCIADO EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS: CONHECENDO A GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO FORMAL NO ESTÁGIO CURRICULAR

Original Articles

FORMATION OF THE LICENSEE IN AGRICULTURAL SCIENCES: GETTING TO KNOW THE MANAGEMENT AND THE ORGANIZATION OF FORMAL EDUCATION IN THE CURRICULAR INTERNSHIP

Anidene Christina Alves de Moraes*

<http://lattes.cnpq.br/7626877331213581>
anidenechristina@yahoo.com.br

Emanuel Felipe de Oliveira Filho**

<http://lattes.cnpq.br/1934287635472982>
felipe1301888@gmail.com

Kaline Alessandra Lima de Sá***

<http://lattes.cnpq.br/9280958441363048>
kalinee@zootecnista.com.br

Tomás Guilherme Pereira da Silva****

<http://lattes.cnpq.br/3632014794052859>
tomas_g@hotmail.com

Filipe Augusto Xavier Lima*****

<http://lattes.cnpq.br/6333811948672580>
filipeaxlima@hotmail.com

* Doutoranda em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e graduanda (licenciatura) em Ciências Agrícolas pela mesma universidade.

** Mestrando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Licenciado em Ciências Agrícolas pela mesma universidade.

*** Discente do curso de licenciatura em Ciências Agrícolas da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

**** Mestrando em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Licenciado em Ciências Agrícolas pela mesma universidade.

***** Doutorando em Extensão Rural pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com estágio na Universidad de Cordoba (Espanha). Professor substituto da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).



RESUMO

O presente artigo tem como principais objetivos caracterizar e descrever uma instituição de ensino formal, tendo como referência o Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (Codai), que é uma instituição suplementar da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e está localizado no município de São Lourenço da Mata, na Região Metropolitana de Recife. Para a realização do trabalho empírico, foi feito um diagnóstico abordando aspectos referentes à gestão e organização administrativa e pedagógica da instituição. Seguindo uma análise de base qualitativa, foram realizadas visitas orientadas ao colégio, onde grupos de discentes do 4º período do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas (L.A.) da UFRPE coletaram dados através de entrevistas ou por meio de observação direta no ambiente escolar. A partir dessa vivência, foi possível compreender melhor a teoria trabalhada em sala de aula, durante o conjunto de disciplinas que compõe o curso de L.A., e comparar, empiricamente, com o conhecimento e práticas construídas em uma instituição de ensino profissional e tecnológico, bem como compreender o processo de gestão e organização de uma unidade educativa formal.

Palavras-chave: diagnóstico. educação formal. ensino. estágio curricular.

ABSTRACT

The present article has as main aims to characterize and to describe a formal teaching institution, having as reference the school Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (Codai), which is a supplementary institution from the Federal Rural University of Pernambuco (UFRPE) and is located in the municipality of São Lourenço da Mata, in the metropolitan area of Recife. In order to achieve the empirical work, a diagnosis was made approaching aspects referring to the management and pedagogical and administrative organization of the institution. Following a quality based analysis, guided visits were made to the school, where groups of students from the fourth academic period of the formation in licentiate in Agricultural Sciences (L.A.) from UFRPE collected data through interviews or direct observation in the school environment. From this experience, it was possible to understand better the theory taught in the classroom, during the set of disciplines which are part of the L.A. course and empirically compare to the knowledge and practices that were built in a professional and technological teaching institution, as well as to comprehend the management and organization process at a formal educational unit.

Keywords: diagnosis. formal education. teaching. curricular internship.

INTRODUÇÃO

A disciplina de Estágio Curricular I - Ensino Agrícola pode ser caracterizada como a primeira etapa para promover a aproximação dos estudantes do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas (L.A.) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) com um ambiente de ensino formal. Essa primeira etapa torna-se necessária para que os futuros licenciados possam se familiarizar com o ambiente escolar, bem como reconhecer sua estrutura física e organizacional, tanto do ponto de vista administrativo como pedagógico.

O processo de reconhecimento da realidade da estrutura escolar é de relativa importância para promover a compreensão e apropriação das composições que perpassam o processo de ensino e aprendizagem, além de permitir uma identificação das fragilidades e potencialidades presentes nesse ambiente de estudo. Esse processo poderá promover tomadas de decisões e posicionamentos distintos não só na condução das atividades de estágio, mas, também, na formação e consolidação da identidade do futuro licenciado.

O presente artigo tem como principais objetivos caracterizar e descrever uma instituição de ensino formal, tendo como objeto de estudo o Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (Codai), que é uma instituição complementar da UFRPE. O estudo realizado no Codai esteve voltado a um diagnóstico da instituição, com ênfase na sua organização e gestão. Os eixos articuladores do diagnóstico são basicamente referentes aos dados de identificação da instituição de ensino, de maneira que se possa caracterizar os fins e objetivos da instituição, as relações entre colégio e comunidade, e uma aproximação com os cursos técnicos específicos escolhidos para o estudo, onde se concentraram algumas etapas posteriores deste trabalho.

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR: CONHECENDO A GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO EDUCACIONAL

O estágio curricular está fortemente atrelado à associação entre teoria e prática, pois a aplicação de procedimentos e métodos teóricos em situações

reais caracteriza e valida o processo de ensino-aprendizagem, por meio da construção de experiências. Para o sucesso e execução adequada do estágio supervisionado é necessário atentar para que as práticas estejam sincronizadas ao meio social, profissional, cultural e didático-pedagógico ao qual o futuro profissional pretende atuar (JANUÁRIO, 2008).

O confronto entre conhecimento teórico e a prática possibilitam ao formando o aprimoramento da postura profissional, desenvolvimento de habilidades e a oportunidade para solucionar problemas reais com uso de teoria adquirida ao longo de sua formação, sendo uma etapa de fundamental importância para estruturação e formação da identidade profissional do futuro educador (MUFANI, 2011).

Segundo Borssoi (2008), o estágio possibilita, além da relação teoria e prática, uma série de conhecimentos do campo de trabalho, pedagógicos, administrativos, como também, da organização do ambiente escolar, entre outros fatores. Esse mesmo autor considera que, o objetivo central do estágio na formação docente é a aproximação da realidade escolar, para que o aluno possa reconhecer os desafios que a futura profissão oferecerá, integrando o saber fazer e obtendo informações e trocas de experiências.

Nas palavras de Castro e Salva (2012), os estágios são momentos privilegiados de aprendizagem da docência, uma vez que permitem uma inserção mais efetiva do acadêmico no ambiente escolar, onde se encontram situações reais relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, a organização escolar e as políticas públicas que viabilizam o ensino. Barreiro e Gebran (2006, p. 20) consideram que “o estágio pode se construir no lócus de reflexão e formação da identidade ao propiciar embates no decorrer das ações vivenciadas pelos alunos, desenvolvidas numa perspectiva reflexiva e crítica, desde que efetivado com essa finalidade”.

No que se refere à educação e sua organização, Libâneo (2001) argumenta que se faz necessário uma distinção entre seus enfoques, quer dizer, uma melhor compreensão dos enfoques científico-racional e crítico. No enfoque científico-racional, a organização escolar é uma realidade objetiva, neutra e com funcionamento racional. O enfoque crítico, por sua vez, entende a

organização escolar como um sistema que agrega pessoas, se importando com a intencionalidade e as interações sociais que ocorrem entre elas, sendo a escola, nesse enfoque, uma construção social feita pelos professores, alunos, pais e integrantes da comunidade (LIBÂNEO, 2001).

A organização e gestão referem-se aos meios de realização do trabalho escolar, isto é, à racionalização do trabalho e à coordenação do esforço coletivo do pessoal que atua na escola, envolvendo os aspectos físicos e materiais, os conhecimentos e qualificações práticas do educador, as relações humano-interacionais, o planejamento, a administração, a formação continuada e a avaliação do trabalho escolar (LIBÂNEO, 2001).

Libâneo (2001) ainda afirma que o processo de organização educacional dispõe de elementos constitutivos que são, na verdade, instrumentos de ação mobilizados para atingir os objetivos escolares. Tais elementos ou instrumentos de ação são: planejamento (processo de explicitação de objetivos e antecipação de decisões para orientar a instituição, prevendo-se o que se deve fazer para atingi-los), organização (atividade através da qual se dá a racionalização dos recursos, criando e viabilizando as condições e modos para se realizar o que foi planejado), direção/coordenação (atividade de coordenação do esforço coletivo do pessoal da escola), formação continuada (ações de capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais da escola para que realizem com competência suas tarefas e se desenvolvam pessoal e profissionalmente) e avaliação (comprovação e avaliação do funcionamento da escola) (LIBÂNEO, 2001).

Alguns desses elementos puderam ser observados por meio do diagnóstico sobre a organização e gestão de uma instituição de educação formal, realizado durante o período de estágio de discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas (L.A.) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), como será discutido adiante.

METODOLOGIA

Para o diagnóstico de uma instituição de ensino formal, que foi uma das atividades propostas na disciplina de Estágio Curricular I – Ensino Agrícola, do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas (L.A.) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), elegeu-se como estudo de caso o Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (Codai), que é uma instituição vinculada a UFRPE e fica localizado no município de São Lourenço da Mata, na Região Metropolitana de Recife.

O diagnóstico, que se caracterizou como uma pesquisa de base qualitativa, realizou-se por meio de visitas orientadas, onde grupos de discentes do 4º período do curso de L.A. da UFRPE, devidamente apresentados e identificados aos representantes do referido colégio, coletaram dados através de entrevistas ou por meio de observação direta no ambiente escolar, seguindo um roteiro previamente elaborado em sala de aula.

Foram realizadas cinco visitas a instituição, entre os meses de junho e julho de 2014. Durante essas visitas, foram feitas entrevistas com professores, técnicos e estudantes do Codai (Figura 1), no intuito de coletar elementos que contribuíssem para a descrição da estrutura física, gestão e organização do colégio. O roteiro de entrevistas esteve subdividido em tópicos, e procurou abordar aspectos referentes à origem e histórico do Codai; à concepção de educação da instituição; suas características de gestão e organização, tanto administrativa como pedagógica; o seu projeto político pedagógico (PPP); os cursos oferecidos e sua estrutura curricular; o estímulo à pesquisa e extensão; à integração instituição/comunidade; dentre outros assuntos.

Figura 1 – Entrevista com responsável pela Coordenação de Estágio e observação direta no ambiente escolar



Fonte: Pesquisa de campo de Anidene Christina Alves de Moraes, Emanuel Felipe de Oliveira Filho, Kaline Alessandra Lima De Sá, Tomás Guilherme Pereira da Silva, Filipe Augusto Xavier Lima (2014).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (Codai) está localizado no centro de São Lourenço da Mata, município que faz parte da Região Metropolitana de Recife. O prédio onde funciona o colégio conta com um espaço de 5.532m² de área construída, mas, além dessa área, o Codai também utiliza as estruturas das Estações Experimentais de Cana de açúcar e de Pequenos Animais de Carpina, do Campus Sede da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e das Bases Experimentais do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), para a realização de aulas práticas. O colégio ainda utiliza a área do Campus Senador José Ermírio de Moraes¹ (37,4 ha), que fica situado no distrito de Tiúma, em São Lourenço da Mata.

Atualmente, além do ensino médio, o Codai oferece cursos técnicos e profissionalizantes presenciais e na modalidade de Educação a Distância (EAD). De forma presencial, oferece os cursos: Técnico em Agropecuária, na modalidade sequencial, para estudantes que concluíram o Ensino Médio ou

¹ Essa é uma área que foi doada pelo Grupo Votorantim, em setembro de 2000. No momento das visitas realizadas ao local, o prédio principal encontrava-se em reforma, todavia, já com aulas de alguns cursos oferecidos pelo Codai. Segundo relatos dos informantes entrevistados, a ideia é que, em breve, os cursos técnicos em Agropecuária e Alimentos passem a funcionar nesse novo campus.

estão cursando a 2ª ou 3ª série deste nível de ensino, com carga horária de 1.500 horas e 320 horas de estágio distribuídas em quatro períodos semestrais; Técnico em Administração Empresarial e Marketing, para estudantes que concluíram o Ensino Médio, com carga horária de 803 horas e 160 horas de estágio distribuídas em três períodos semestrais; e Técnico em Alimentos, para alunos que concluíram o Ensino Médio, com carga horária de 922 horas e 200 horas de estágio distribuídas em quatro períodos semestrais.

Na modalidade EAD, são ofertados os cursos de Técnico em Alimentos, Técnico em Administração, e Técnico em Açúcar e Alcool. Além desses, passou a ser oferecido, a partir de 2008, o Curso Pós-Técnico em Agropecuária com Especialização em Cana de Açúcar, visando especializar técnicos agropecuários no manejo da lavoura canavieira. O processo seletivo consiste em uma prova de Português e Matemática, com vinte questões objetivas de múltipla escolha, para cada disciplina. No entanto, há a pretensão da instituição em utilizar o Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec), que é gerenciado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), ligada ao Ministério da Educação (MEC), como via de acesso aos cursos técnicos ofertados pelo colégio.

Dentre as metas presentes no Projeto Político Pedagógico (PPP) do Codai, estão: priorizar, os cursos de ensino médio e educação profissional de nível básico, técnico e tecnológico, competências e habilidades específicas que sejam trabalhadas interdisciplinarmente, contextualizadas como cenário atual e a realidade nacional; implementar o sistema de orientação vocacional e aperfeiçoar o Núcleo de Apoio ao Educando (NAE), com suporte técnico de um psicólogo e/ou psicopedagogo; e, elaborar e aplicar instrumentos que contenham dados cadastrais/informativos, atualizados sistematicamente, sobre potencialidades e demandas socioeconômicas e educacional na região polarizada.

Durante as visitas realizadas ao Codai, buscou-se uma maior aproximação dos discentes do 4º período do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas (L.A.) da UFRPE junto à instituição a qual se tornou seu primeiro campo de estágio. Nos momentos de observação direta, privilegiou-se,

em um primeiro momento, um olhar sobre a estrutura física do colégio e as condições de distintos materiais que ali se encontravam.

Desse modo, foi possível constatar algumas fragilidades na área interna do colégio: uma rampa de acesso principal sem corrimão para auxílio de deficientes físicos; salas de aula com as portas sem fechadura; um grande número de carteiras quebradas ou em mau estado de conservação; a horta e os canteiros abandonados ou conduzidos de forma inapropriada (Figura 2); laboratórios de química e mecanização agrícola sucateados, sem a presença de equipamentos básicos para análises e práticas simples; sala de audiovisual sendo utilizada como depósito de equipamentos e objetos; laboratório de informática com espaço limitado e com pouca quantidade de computadores. Além disso, não há refeitório na instituição e os armários para os estudantes encontram-se sem condições de uso. O colégio possui Grêmio Estudantil, no entanto, não há efetiva participação dos membros dentro do colegiado, uma vez que a gestão atual está desarticulada, segundo um dos entrevistados ligado a Coordenação de Estágio da instituição.

Figura 2 – Carteiras abandonadas e horta do Colégio



Fonte: Pesquisa de campo de Anidene Christina Alves de Moraes, Emanuel Felipe de Oliveira Filho, Kaline Alessandra Lima De Sá, Tomás Guilherme Pereira da Silva, Filipe Augusto Xavier Lima (2014).

Quanto à organização administrativa e pedagógica, o Codai possui Secretaria Administrativa, Secretaria Pedagógica e Secretaria da Coordenação de Estágio. No levantamento de informações sobre os fins e objetivos da

instituição, percebeu-se que o objetivo geral do Codai é construir uma escola cidadã e dinâmica, que propicie uma profunda reflexão de suas ações, apontadas para os princípios de sustentabilidade, oportunizando mudanças até mesmo que radicais e criando condições no sentido de qualificar profissionais com eco percepções nas suas habilidades e competências, voltadas para as necessidades imediatas do mercado, com ênfase na capacidade socioeconômica e produtiva da região.

Para garantir a participação de toda comunidade escolar na gestão administrativa e pedagógica do Codai, de forma democrática, transparente e ética, as decisões são tomadas a partir da análise de comissões e conselhos, tais como: comissão de ensino, comissão de pesquisa, comissão de extensão, comissão de seleção, comissão de contatos empresariais, comissão de apoio ao educando, comissão editorial, comissão de planejamento das novas instalações de Tiúma, comissão de progressão vertical, comissão de progressão horizontal, conselho de classe, conselho de representantes de classe, Conselho Técnico Administrativo (CTA) e colegiado político pedagógico.

Na ocasião da segunda visita ao colégio, um entrevistado ligado a Coordenação de Administração explicou que a gestão se dá por meio de processos democráticos e participativos, onde as prioridades são levantadas em reuniões e assembleias, nas quais todos os participantes têm peso igual na votação, sem distinção entre professores, técnicos ou estudantes. Segundo o mesmo entrevistado, o Grêmio Estudantil atua fortemente nessas situações e está constantemente em negociação com a gestão do colégio, pleiteando as demandas dos estudantes. No entanto, esse discurso não é corroborado pelo representante da Coordenação de Estágio do Codai, que como já situado anteriormente, afirmou haver falta de organização e atuação efetiva do Grêmio Estudantil. Apesar dos discursos opostos dos entrevistados, é importante destacar que, além da organização do Grêmio Estudantil, todos os cursos possuem representantes devidamente reconhecidos pelo colégio.

No que diz respeito às articulações e parcerias que envolvem o Codai, elas são construídas e fortalecidas com distintas instituições que recebem os

seus estudantes para períodos de estágio. Por esse meio, os alunos são selecionados e encaminhados para as empresas interessadas, dependendo do perfil solicitado pelo contratante. Dentre os principais parceiros do colégio estão: Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Agência Brasileira de Emprego e Estágio (Abre), Fundação Joaquim Nabuco, MasterBoi, Mauricéa Alimentos, Granja Palacete, Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), Coca-Cola, Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Hospital Português, Café Pretinho, Deli Doces, Restaurantes Universitários da Universidade Federal e Federal Rural de Pernambuco.

A partir dos relatos dos entrevistados neste trabalho, percebeu-se que a relação entre professores e demais membros do colégio ocorre de forma harmoniosa e dialógica, pois a filosofia do colégio está alicerçada em uma gestão democrática e participativa, onde todos os atores têm os mesmos direitos e poder de expressão. Sobre as relações entre o Codai e a comunidade, o diretor de administração enfatizou o interesse e preocupação da instituição em promover atividades junto à comunidade. Segundo ele, a instituição mantém algumas iniciativas voltadas para a comunidade externa, como, por exemplo, apoio às feiras de frutas e verduras orgânicas dos assentamentos Chico Mendes III, que acontecem no próprio Município de São Lourenço da Mata; empréstimo da quadra poliesportiva para aulas de futebol de salão para crianças ou outras atividades da comunidade e associações locais; além de disponibilizar seu espaço físico para ações do Chapéu de Palha, que é um programa do Governo do Estado de Pernambuco.

CONCLUSÕES

A realização do estágio curricular foi extremamente esclarecedora e construtiva para os discentes do 4º período do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas (L.A.) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). A partir dessa vivência, foi possível compreender melhor a teoria trabalhada em sala de aula, durante o conjunto de disciplinas que compõe o curso de L.A., e comparar, empiricamente, com o conhecimento e práticas

construídas em uma instituição de ensino profissional e tecnológico, bem como compreender o processo de gestão e organização de uma unidade educativa formal.

Durante as visitas realizadas ao Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (Codai), foi possível extrair uma série de informações acerca da sua estrutura e funcionamento, permitindo, inclusive, visualizar algumas problemáticas enfrentadas pelo colégio, tais como, divergências de pensamento entre os representantes das coordenações e contradições sobre a forma de gestão empregada e vivenciada por cada setor da instituição. Perceber esse processo do ponto de vista de estagiário é fundamental para o licenciando em formação, já que a realização de um diagnóstico de uma instituição de educação pode ser considerada uma importante etapa na construção da identidade de um futuro educador.

Estar no ambiente escolar, na condição de estagiário, para a realização de um diagnóstico de uma instituição de educação formal revelou diversos desafios. O primeiro e, talvez o mais importante deles, foi acentuar o olhar de pesquisador nessa experiência, devido à necessidade de se perceber o local como objeto de estudo, o qual pôde revelar, ainda que de forma incipiente, dois elementos importantes, a saber: a identidade dos estudantes e dos processos de ensino e aprendizagem que se dão naquela realidade e a forma que ocorre a interação dos estudantes com o seu ambiente escolar, uma vez que isso pode estabelecer uma relação de convívio que pode aproximar e facilitar os canais de comunicação entre os setores do colégio. Além disso, conhecer a organização e gestão administrativa e pedagógica de uma unidade educativa formal foi fundamental para compreender as relações que são estabelecidas no âmbito da educação, sejam elas entre professores, técnicos ou estudantes.

REFERÊNCIAS

BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. Prática de ensino: elemento articulador da formação do professor. In: BARREIRO, I. M. de F.; GEBRAN, R. A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BORSSOI, B. L. O estágio na formação docente: da teoria a prática, ação-reflexão. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 1., 2008, Cascavel. **Anais...** Cascavel: Ed.UNIOESTE, 2008.

CASTRO, A. T. K. A.; SALVA, S. Estágio como espaço de aprendizagem profissional da docência no curso de pedagogia. In: ANPED SUL – SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 9., 2012, Santa Maria. **Anais...** Santa Maria: Ed. Universidade Federal de Santa Maria, 2012. 16 f. CD-ROM.

JANUÁRIO, G. O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. In: SEMINÁRIO DE HISTÓRIA E INVESTIGAÇÕES DE/EM AULAS DE MATEMÁTICA, 2, 2008, Campinas. **Anais...** Campinas: GdS/FE-Unicamp, 2008. p. 1-8.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 4. ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Bauru: Ed. Instituto de Ensino Superior de Bauru, 2011. Disponível em: <<http://www.iesbpreve.com.br>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

Artigo recebido em: 09/02/2015

Aprovado em: 12/10/2015